**Ano C**

**Tempo Pascal**

**Domingo V**

**Semente de amor**

“Amai-vos também uns aos outros”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

No presbitério será colocado, o cubo com as imagens para o tempo pascal e as palavras “Tomar parte na Caridade”. Junto estará também o Círio Pascal.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Cantai ao Senhor um cântico novo* – F. Silva

[Rito da aspersão]*Vi a fonte de água viva* – Az. Oliveira

[Glória]*Glória a Deus nas alturas* – F. Silva

[Apresentação dos dons] *Nasceu o Sol da Páscoa* – M. Luís

[Comunhão]*Dou-vos um mandamento novo* – F. Silva

[Final] *Bendita e louvada seja a alegria da Virgem Maria* – M. Simões

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do V Domingo de Páscoa (*Missal Romano*, 383)

[Prefácio] Prefácio Pascal IV (*Missal Romano*, 548)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística III (*Missal Romano*, 668ss)

**Aclamação ao Evangelho**

Durante a aclamação ao Evangelho, enquanto um jovem acende o Círio Pascal, outro levanta o cubo, voltando para a assembleia a face que contém a imagem “Tomar parte na Caridade”. Depois de proclamado o Evangelho, o cubo volta a ser colocado no seu lugar.

**Evangelho para a vida**

Os discípulos de Jesus são desafiados à perfeição do amor que só se alcança na estima recíproca. Só no amor, ao jeito de Jesus, é que os discípulos serão reconhecidos como testemunhas credíveis. Tal como Paulo e Barnabé exortavam os fiéis a permanecerem firmes na fé, também os discípulos de hoje, juntamente com os seus pastores, são desafiados a não desanimar perante as tribulações.

No sacramento eucarístico, o Senhor vem “renovar todas as coisas” com a força do Seu amor, recebido em comunhão profunda no coração de cada crente. É esta comunhão que levará cada um ao cumprimento pleno do mandamento novo vivido em cada circunstância do dia. Só assim poderemos viver uma verdadeira fraternidade cristã no seio da comunidade.

**Oração Universal**

V/ Caríssimos irmãos e irmãs: nós que escutámos a palavra de Jesus, elevemos até Deus as nossas preces pela Igreja e por todos os que sofrem, e cantemos, com toda a confiança:

R/ *Abençoai, Senhor, o vosso povo*.

1. Pela Igreja que caminha sinodalmente com a humanidade, para que a ensine a amar na alegria de Jesus ressuscitado, oremos.

2. Pelos responsáveis de todas as nações, para que sirvam o bem comum com lealdade, promovam a justiça e a paz, e reconheçam o trabalho dos cidadãos, oremos.

3. Pelos que sofrem tribulações, para que Deus enxugue as lágrimas dos seus olhos e lhes mostre a sua misericórdia, oremos.

4. Por aqueles em quem Deus faz maravilhas, para que tenham um coração agradecido e louvem sem cessar seu nome santo, oremos.

5. Pela nossa assembleia dominical, para que o Corpo de Cristo a alimente e a caridade fraterna a faça crescer, oremos.

V/ Deus eterno e omnipotente, que glorificastes o nosso Salvador e renovais todas as coisas em Cristo, fazei-nos cumprir o seu mandamento novo, para nos tornarmos, de verdade, seus discípulos. Ele que vive e reina por todos os séculos dos séculos.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

Nos ritos finais, o sacerdote faz o envio missionário:

V/ Ide e tomai parte na caridade que Deus opera na vida das pessoas.

R/ *Ámen.*

V/ Ide e tomai parte na caridade uns para com os outros.

R/ *Ámen.*

V/ Ide e tomai parte na caridade, que faz nascer gestos.

R/ *Ámen.*

Ao mesmo tempo, os dois jovens levam o cubo desde o presbitério até à porta principal da Igreja, mostrando às pessoas a face que contém a imagem “Tomar parte na Caridade”. Depois da assembleia partir em missão, voltam a colocar o cubo no lugar que lhe está destinado.

**Semear caridade**

**Acólitos**

O asseio e a frescura do ambiente celebrativo não são só por razões de higiene: é um imperativo teológico. Deus é aquele que renova todas as coisas. Mesmo as coisas mais antigas e carregadas de história devem ser cuidadas como se fossem novas. Quando os livros litúrgicos têm mau aspeto, os paramentos sebentos, as flores murchas e a igreja suja presta-se um mau testemunho ao Deus que renova todas as coisas.

**Leitores**

Há frases que não basta ler muito bem, elas devem ser gravadas no coração como quem grava na pedra. Quem lê: “dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros como eu vos amei” não se deve contentar em articular bem as sílabas; deve cinzelar cada letra no coração do ouvinte. Há textos e sentenças evangélicas, com as bem-aventuranças, por exemplo, que merecem um cuidado muito especial na leitura.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

À medida que os apóstolos iam fundando igrejas locais, estabeleciam anciãos, depois de terem feito orações e jejuns, e encomendavam-nos ao Senhor. Esses anciãos, antes de serem encarregues de tarefas concretas, tinham a primeira missão de serem pilares das comunidades nascentes. Do mesmo modo, o MEC não existe para executar uma tarefa, mas para ser antes de mais construtor de unidade eclesial.

**Músicos**

Por vezes, o cantor dá a sensação que termina a sua função com o fim do cântico. O louvor de Deus não tem fim, nem mesmo na última nota. Por isso, o salmista diz: “louvarei para sempre o vosso nome”. Apesar do louvor se exprimir musicalmente num tempo curto, ele é epifania do louvor eterno que é prestado a Deus no céu. Por isso, o músico, no final de uma peça, nunca deve dar a impressão de quem despachou uma tarefa.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, vamos fazer-nos pobres de espírito, abrindo-nos ao amor aos outros, ao verdadeiro espírito de caridade. Para isso, vamos viver a pobreza nas palavras, nos gestos e nas atitudes, para que Deus seja glorificado em nós e no amor que dedicamos aos outros.